RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2016

UNIDADE RECOMEÇO
HELVÉTIA

Histórico da Unidade

No século XXI, a dependência de crack é um dos grandes desafios da saúde pública brasileira. Desde os primeiros relatos de uso dessa substância no Brasil, na década de 80, o número de usuários vem crescendo em proporções epidêmicas, chegando, atualmente, a mais de 1 milhão de pessoas.

No centro de São Paulo, na região popularmente conhecida como Cracolândia, o uso de crack por centenas de pessoas se associa a um cenário de grave exclusão social e exposição à violência, sendo uma síntese amplificada da deterioração produzida por essa substância.

Criada pelo decreto nº 59.663 de 25/10/2013, Unidade Recomeço Helvetia (URH) situa-se a na Rua Helvetia n° 55, justamente no cerne dessa grave questão, em frente ao local de maior concentração de usuários de crack na região da Luz. Sua proposta fundamental é fornecer uma linha integral de cuidados para a abordagem e tratamento de indivíduos com problemas relacionados ao uso de drogas, (em especial o crack), com ênfase nos três objetivos definidos pelo Decreto de criação da unidade:

– Receber a população com alto grau de vulnerabilidade social causado pelo uso abusivo ou dependência de substâncias em centro de convivência voltado às ações de reinserção social;

– Prestar serviços hospitalares de internação de curto/médio prazo para desintoxicação de pacientes com transtornos por uso de substâncias e que desejam iniciar voluntariamente um tratamento ou que apresentam comorbidade clínica e/ou psiquiátrica grave aguda ou reagudizada.

– Proporcionar moradias monitoradas, tanto para egressos de internação para desintoxicação como para pacientes em acompanhamento ambulatorial (CAPS) e que desejam permanecer abstinentes.

Em dezembro de 2013, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) celebrou o contrato de gestão da Unidade Recomeço Helvétia por meio de parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

O prédio designado para montar a estrutura da Unidade Recomeço Helvétia é um prédio cedido pela Secretaria Estadual de Saúde, com uma edificação antiga (estimada em 60 anos). Coube para a SPDM coordenar a reforma e revitalização de toda a estrutura do prédio constituído de 11 pavimentos, de forma a atender as normas atuais de segurança além da estruturação para atender as necessidades de um equipamento de saúde. A unidade iniciou suas atividades em 24 de junho de 2014, com a abertura do Centro de Convivência, e em junho de 2016 após a finalização da reforma dos pavimentos assistenciais iniciou as atividades na enfermaria de desintoxicação e nas moradias assistidas.

A Unidade Recomeço Helvetia oferece uma linha de cuidados abrangente que compreende a abordagem de rua, o centro de convivência, as enfermarias de desintoxicação (feminina e masculina) e os leitos de moradia monitorada (feminina e masculina).

1) Características da Unidade

Responsável Técnico
Dr. Claudio Jeronimo da Silva

Estrutura

Centro de Convivência
1º Pavimento – Acolhimento, auto-cuidado e barbearia
2º Pavimento – Academia
3º Pavimento - Informática, oficina e anfiteatro
4º Pavimento – Cozinha Experimental

Desintoxicação – Enfermaria de 21 leitos
12 leitos masculinos
09 leitos femininos

Moraria Assistida – 36 dormitórios
24 dormitórios masculinos
12 dormitórios femininos

2) Perfil de Atendimento

A Unidade Recomeço Helvétia é uma unidade híbrida, cuja proposta é fornecer uma linha integral de cuidados para abordagem e tratamento de indivíduos com problemas relacionados ao uso de drogas. Com base em seu Decreto de criação, a unidade desenvolve suas ações em ***quatro*** eixos de trabalho:

1º Eixo Centro de Convivência – Atividades de baixa complexidade

O Centro de Convivência da Unidade Recomeço Helvetia ocupa parte do pavimento térreo e os três primeiros andares da unidade e oferece atividades recreativas, educativas e de autocuidado.

A ambivalência faz parte do escopo de sinais e sintomas presentes nos transtornos por uso de substâncias e esses indivíduos, independente da substância utilizada

alternam muitas vezes e dentro de curtos períodos de tempo demonstrações de grande interesse na adesão e satisfação com o tratamento, com momentos de desânimo, críticas e desejo de abandono em cuidar-se. Além disso, ainda sentem os efeitos da abstinência recente e, muitas vezes, são acometidos por sintomas psiquiátricos primários ou secundários.

Nesse sentido, o Centro de Convivência tem como objetivo atrair o(a) usuário(a) de substâncias psicoativas para um ambiente saudável e acolhedor e, desse modo, motivá-lo(a) a buscar um tratamento visando sua reestruturação e reinserção social.

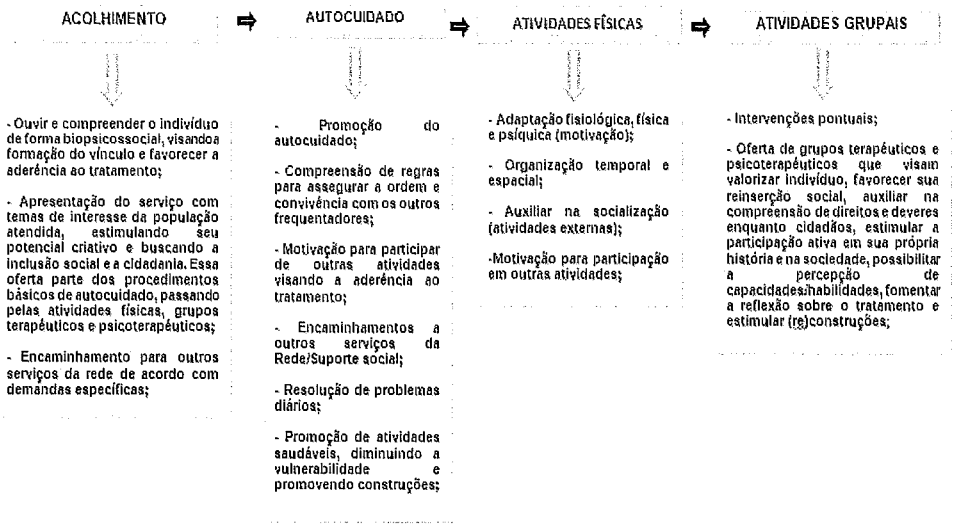
Por um ambiente saudável, entende-se que deva ser estável, acolhedor, preocupado em evitar os gatilhos relacionados ao consumo e estruturado com atividades de curta duração.

A grade de atividades do Centro de Convivência tem como princípio oferecer atividades diversificadas, capazes de atender à heterogeneidade e às idiossincrasias dos usuários de substâncias psicoativas incluindo atividades estruturadas e de curta duração, compatíveis com os possíveis e frequentes déficits cognitivos.

Seu horário de funcionamento é de segunda a sábado das 8h às 18h.

Linha de cuidados do centro de convivência:

LINHA DE CUIDADOS – CENTRO DE CONVIVÊNCIA EM SAÚDE - RECOMEÇO HELVETIA



As atividades do centro de convivências são:

- Banho;
- Barbearia;
- Cuidados com os pés
- Jogos lúdicos;
- Academia (musculação; atividades aeróbicas e alongamento)
- Atividades externas (grupo "Bate Pernas" – visitas aos museus, parques e centros culturais da cidade);
- Grupo musical de bateria ("Bateria Coração Valente");
- Jogos de quadra e participação em corrida de rua e gincanas;
- Cozinha experimental;
- Grupo de cinema e karaokê;
- Grupos de atividades manuais;

Todas essas atividades visam atrair o usuário para dentro do serviço de saúde, reduzindo danos na medida em que ele consome menos droga, cuida de saúde e é motivado a avançar no processo de recuperação.

Atividade do pavimento térreo:

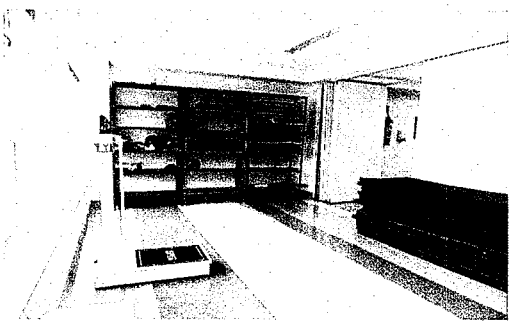
1. Recepção para registro e distribuição de senhas; vestiários masculino, femininos e usuários com necessidades especiais com chuveiros e armários.

2. Barbearia e área de espera para o usuário que aguarda o início das atividades mais estruturadas oferecidas nos demais andares. Nesse espaço são realizadas atividades de curta duração.

Atividades do 1º Andar

É destinado a práticas esportivas e conta com:

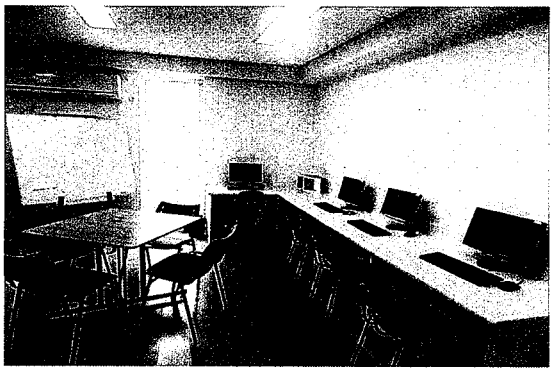
Academia e salas destinadas a atividades grupais (esportivas e terapêuticas).



ACADEMIA						
08:00	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência
08:30	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Moradia Masculina	Moradia Masculina
09:00	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Moradia Feminina	Moradia Feminina
10:00	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência
10:45	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Moradia Masculina	Moradia Masculina
11:00	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Moradia Feminina
11:45	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	Enfermaria Fem.	
12:00	**Intervalo**	**Intervalo**	**Intervalo**	**Intervalo**	**Intervalo**	**Intervalo**
14:00	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Enferm. Masculina
16:00	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Centro Convivência	Enferm. Feminina
17:00	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm.Masculina	
17:45	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Centro Convivência	
18:30	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Enferm. Masculina	Até as	
19:30	Moradia Feminina	Moradia Feminina	Moradia Feminina	Moradia Feminina	16:00	
20:30	Moradia Feminina	Moradia Feminina	Moradia Feminina	Moradia Feminina	Dia 21/10	
21:00	Moradia Masculina	Moradia Masculina	Moradia Masculina	Moradia Masculina		
22:00	Moradia Masculina	Moradia Masculina	Moradia Masculina	Moradia Masculina		

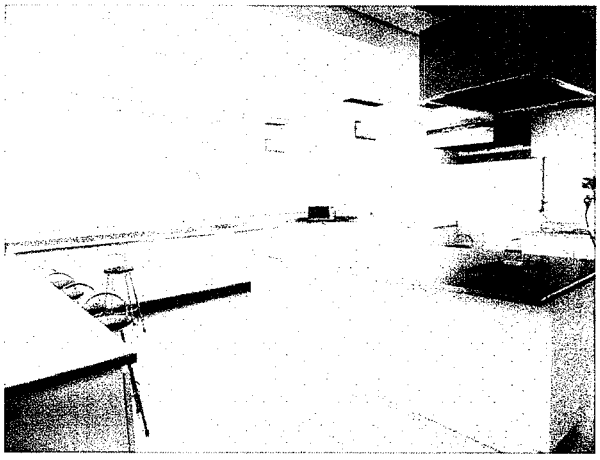
Atividades do 2º andar

Este andar tem três ambientes, um anfiteatro (sala de vídeo e conferências) e dois ambientes multiuso, que são utilizados diariamente para leitura, práticas de oficinas de arte e oficinas de informática.



Atividades do 3º andar

Cozinha Experimental, onde são realizadas oficinas culinárias diversas, tanto com os frequentadores quanto com os pacientes da enfermaria e moradores da Moradia Assistida.



Atividades externas

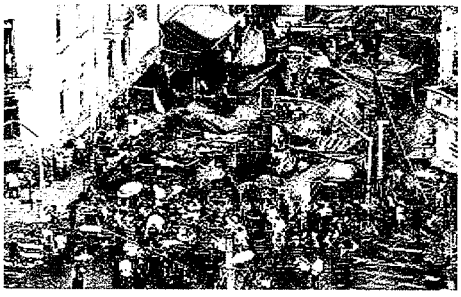
Jogos na Quadra da Praça Coração de Jesus

Ensaio da Bateria

Corrida de Ruas

Passeio com o Grupo Bate Pernas - Visita a museus, praças, pontos turísticos e culturais da cidade.

Abordagem de Rua



A Unidade Recomeço Helvétia está localizada na região popularmente conhecida como

Cracolândia, uma região situada próxima a Estação Júlio Prestes e Estação da Luz, onde diuturnamente se concentram centenas de pessoas para o consumo de substâncias psicoativas, sobretudo o crack.

A primeira ação da Unidade Recomeço Helvétia foi a implantação da abordagem de rua, realizada pelos Conselheiros em Dependência Química, na região da Luz, e arredores. Essa abordagem é realizada com o propósito de criar vínculo com os usuários problemáticos de substâncias e motivá-los a se engajarem em algum tipo de tratamento e avançarem no processo de recuperação.

Atualmente são 40 conselheiros que circulam por essa região diariamente, de segunda a sábado, com o intuito de oferecer acolhimento e encaminhá-los, para os que manifestam interesse, para as atividades propostas pelo programa. Muitos são encaminhados ao Centro de Convivência do Recomeço Helvetia, cuja proposta é de uma abordagem de baixa exigência, onde os usuários são motivados a frequentarem as diversas atividades oferecidas na unidade, sem a contrapartida da abstinência. Como resultado, os danos são reduzidos significativamente visto que, quanto maior a frequência e envolvimento desse indivíduo nas atividades, menor o consumo de substâncias.

Para os que manifestam desejo de tratamento, são oferecidos encaminhamentos para diversas modalidades de cuidados, tais como CAPS, enfermaria de desintoxicação ou comunidades terapêuticas. Para esses encaminhamentos, a Unidade Recomeço Helvetia conta com a intermediação do CRATOD.

2º Eixo Enfermaria de Desintoxicação

A enfermaria de desintoxicação corresponde ao setor de internação da Unidade Recomeço Helvetia e ocupa o 4º e 5º andares do edifício. Suas atividades foram iniciadas em junho de 2016. Dispõe de 21 leitos, sendo 9 femininos (4º andar) e 12 masculinos (5º andar). O 4º andar dispõe ainda de um consultório equipado para admissão e atendimentos individuais.

O objetivo da enfermaria de desintoxicação é atender usuários de substâncias psicoativas que necessitam de avaliação e acompanhamento médico e multidisciplinar

intensivo, incluindo tratamento farmacológico, acompanhamento psicológico (individual e em grupo), atividades ocupacionais, desenvolvimento de redes sociais e prevenção da recaída.

A internação na enfermaria de desintoxicação é indicada para indivíduos que apresentam sintomas de abstinência de difícil manejo ambulatorial. Podem apresentar complicações e comorbidades físicas e mentais, comprometendo o seu funcionamento global e dificultando sua determinação para a abstinência.

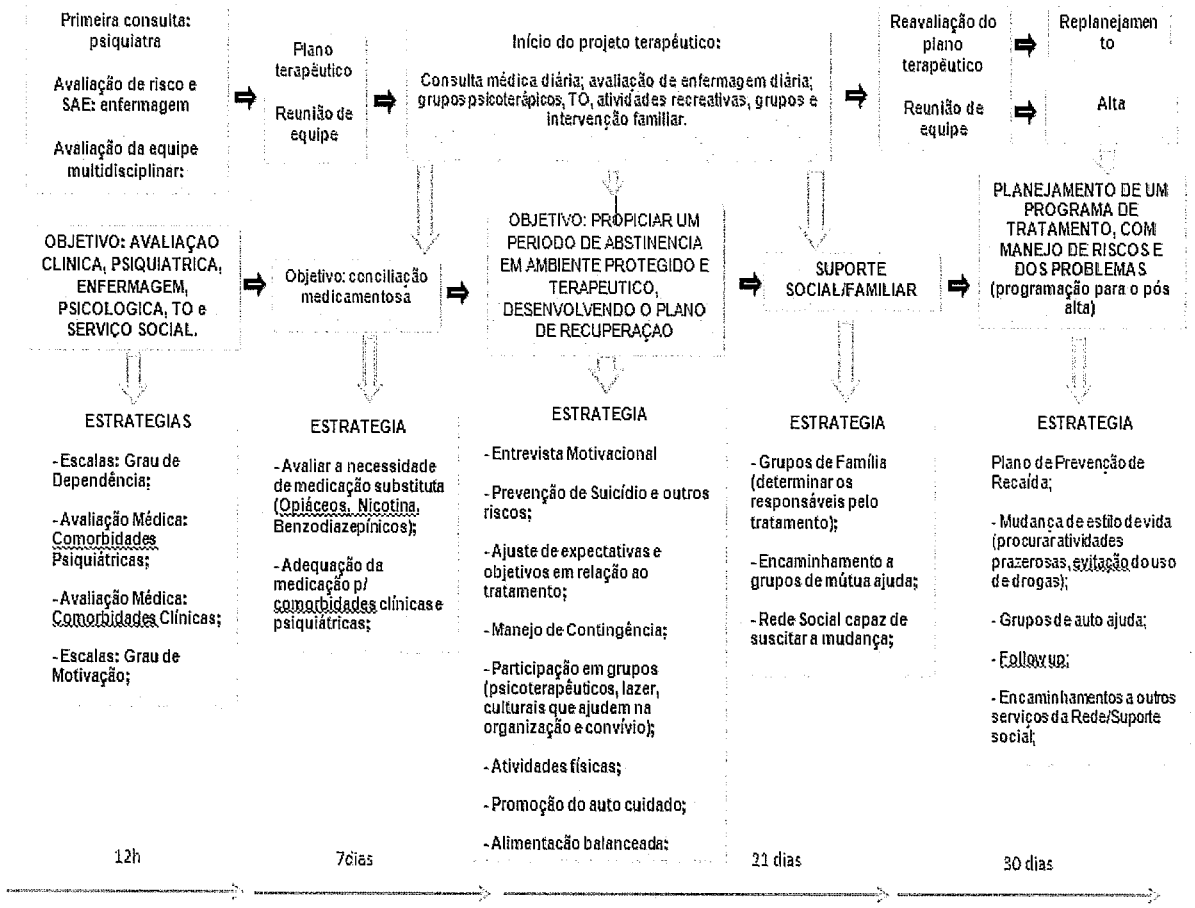
Outras possíveis indicações são as usuárias de substâncias psicoativas gestantes em situação de vulnerabilidade ou quando há dificuldade na adesão e manutenção do tratamento ambulatorial em razão de isolamento social excessivo, falta de apoio familiar e suporte social.

Este é um serviço de internação que recebe pacientes provenientes do CRATOD e funciona 24 horas/dia, nos 7 dias da semana.

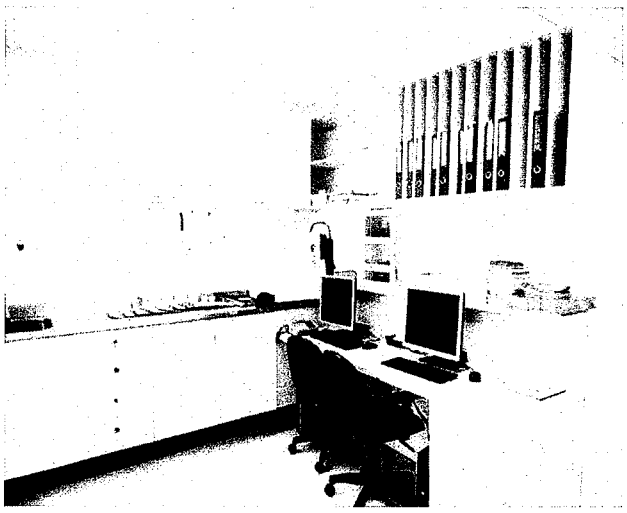
Segue, abaixo, a linha de cuidados da enfermaria de desintoxicação:

UNIDADE RECOMEÇO

LINHA DE CUIDADOS – INTERNAÇÃO PARA DESINTOXICAÇÃO NA ENFERMARIA - RECOMEÇO HELVETIA



Fotos da Enfermaria



3º Eixo Moradias Monitoradas

As Moradias Monitoradas ocupam o 6º, 7º e 8º andares do edifício da Unidade Recomeço Helvetia e foi inaugurada em meados de junho de 2016. Tem como objetivo principal garantir a proteção integral para dependentes químicos em recuperação, que possuam algum grau de independência para as atividades da vida diária e que já tenham passado pelo processo de desintoxicação ou estejam passando por uma situação iminente de recaída, na vigência de um tratamento ambulatorial.

Nas moradias, o indivíduo encontrará não apenas um local livre de drogas para morar temporariamente, como um serviço de gerenciamento de caso, voltado tanto à estabilização da abstinência, como para incremento de sua reabilitação psicossocial.

A estratégia de Moradia Monitorada compreende os seguintes objetivos específicos:

– Garantir espaços que assegurem canais de participação, respeito às opiniões e às decisões individuais e coletivas;

– Possibilitar o reestabelecimento de vínculos familiares;

– Desenvolver capacidades para autocuidado, construir projetos de vida e favorecer a autonomia;

– Garantir a oferta de atividades semanais programadas aos usuários, com foco no estímulo ao desenvolvimento e construção de um projeto de vida autônomo, tais como reuniões administrativas, grupos terapêuticos, prevenção de recaída, treinamento de habilidades sociais, atividades educacionais, culturais, sociais e de lazer;

– Estimular o desenvolvimento de ações que possibilitem a construção de um projeto de vida autônomo, de forma sustentável;

– Garantir capacitações profissionais identificadas, como qualidade do tratamento, com a articulação da rede de serviços públicos (diretos e indiretos), acompanhando e monitorando sistematicamente as atividades, ações, intervenções dos casos, desde a porta de entrada até a reinserção social;

– Assegurar endereço institucional de referência;

– Possibilitar vivências pautadas no respeito a si e ao próximo, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania.

O modelo de tratamento proposto inclui alguns preceitos essenciais:

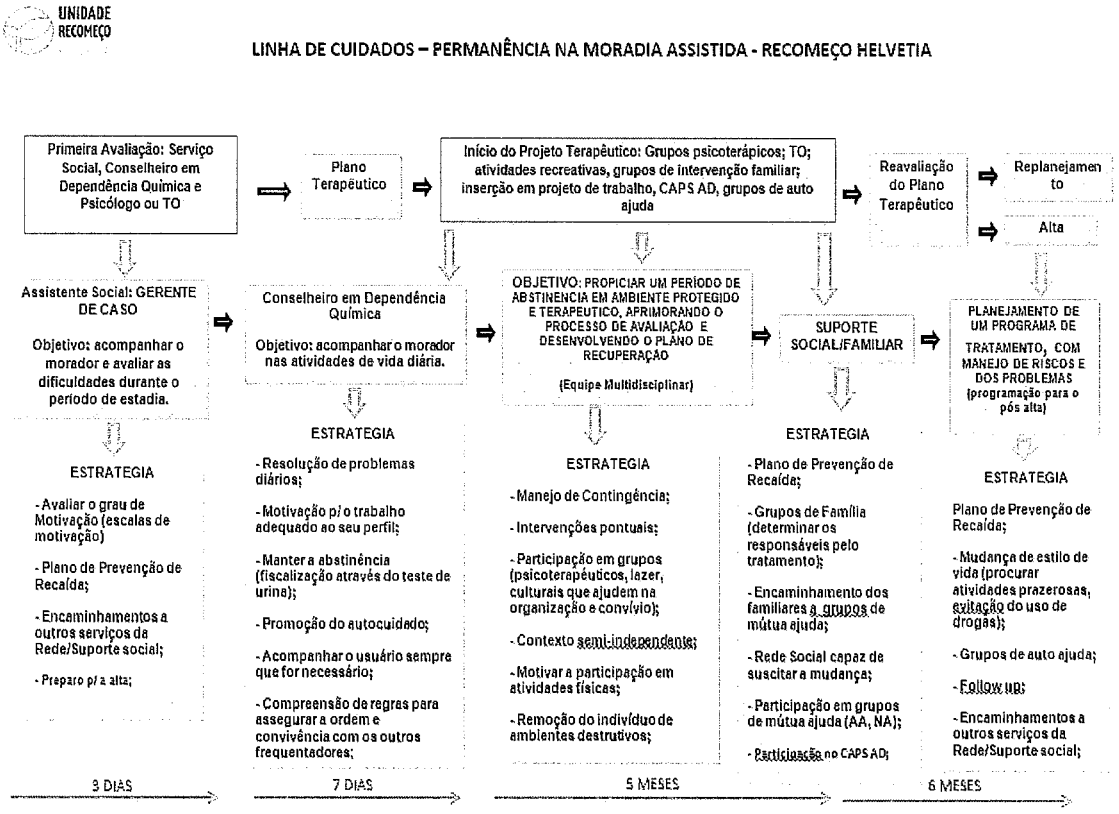
– Disponibilidade de acesso 24 horas;

– Contrato de permanência previamente acordado, com tempo de permanência máximo;

– Permanência condicionada ao tratamento no CAPS e à realização regular de testagem de drogas (urina);

– Apoio para reinserção psicossocial – grupos de mútua-ajuda, grupos vocacionais;

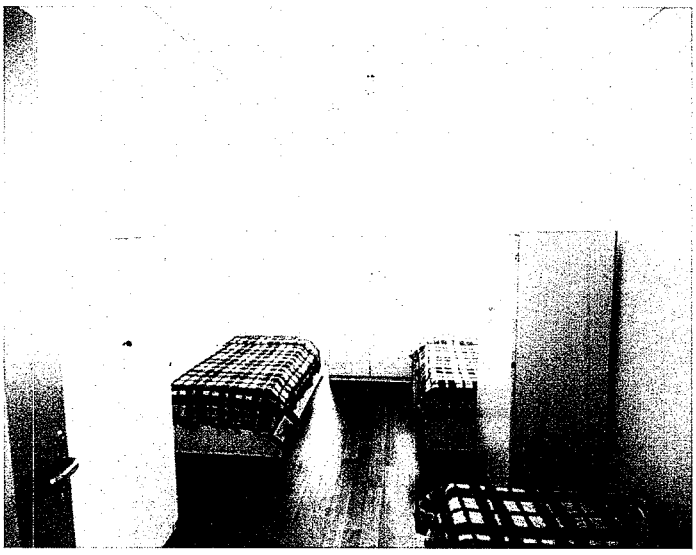
– Psicoterapia individual, em grupo, farmacoterapia e demais apoios psicossociais realizados dentro do ambiente do CAPS/CRATOD.

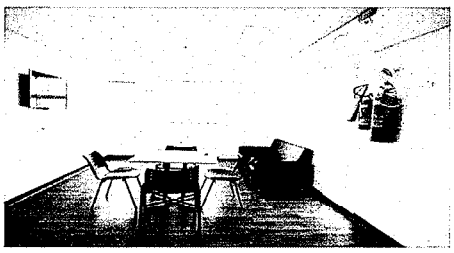


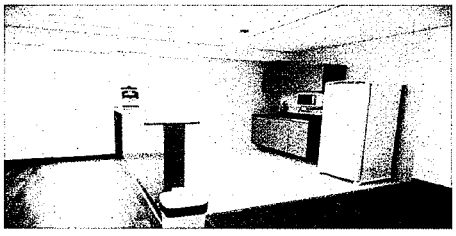
Dados de Reinserção Social

Total de Documentos emitidos	73%
Total de Benefícios para Idosos	4,4%
Total de LOAS	11%
Inserção no mercado de trabalho	33%
Bolsa Família	62%
Conta Fácil	26%
Tratamento de saúde	100%
Recuperação vínculo familiar	45%
Cursos Profissionalizantes	37%
Ofertas de Cursos Profissionalizantes	100%

Fotos Moradia







4º Eixo Programa Recomeço para a Família (Centro de Integração e Cidadania)

O Recomeço Família iniciou suas atividades em 01 de fevereiro de 2014, com 13 equipes instaladas em 11 unidades dos CICs – Centros de Integração da Cidadania, equipamentos da Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania, 1 no CRATOD – Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas e 1 na Unidade Recomeço Helvetia. Cada equipe, composta por um técnico – assistente social ou psicólogo - e um conselheiro em dependência química, foi instalada em duas salas, sendo uma destinada aos acolhimentos realizados pelos conselheiros e a outra, para sessões de terapia breve individuais realizadas pelos técnicos. Salas maiores e compartilhadas foram indicadas para a realização de grupos e palestras.

Cientes do impacto sofrido pela família de usuários de SPAs (Substâncias Psicoativas), que as torna vulneráveis ao desenvolvimento de doenças físicas e psíquicas e da sua influência no tratamento dos seus entes como fator preditor de sucesso, a metodologia adotada privilegia três eixos distintos e complementares:

- Foco no familiar como indivíduo impactado, cuja intervenção tem como objetivo minimizar as consequências deste impacto e o desenvolvimento de outras doenças, auxiliando-o na busca da qualidade de vida;

- Foco nas relações entre familiar e usuário, visando ampliar os fatores de proteção e minimizar os fatores de risco que a família representa no processo de recuperação do ente usuário e

- Foco no sistema familiar como fator de risco ou proteção para as gerações vindouras.

A metodologia proposta para trabalhar os focos acima citados inclui as seguintes ações:

- ✓ Acolhimento com escuta qualificada
- ✓ Sessões individuais de terapia breve
- ✓ Sessões de grupos, em três modalidades indicadas de acordo com o perfil da família; Grupos CRAFT (Treinamento de Habilidades). Grupos

de Psicoeducação (Sessões estruturadas com 10 temas propostos) e Grupos de Família (Grupos abertos com intervenções sistêmicas).

No início das atividades o foco foi o desenvolvimento da rede para sensibilização dos profissionais e da comunidade sobre os serviços prestados pelo Recomeço Família. Para isso, todas as unidades realizaram mapeamento de suas regiões considerando os equipamentos das áreas da Saúde, Social, Justiça, Educação, Segurança Pública, Cultura, além de associações que realizavam trabalhos complementares, Igrejas e Lideranças Comunitárias. Estes locais receberam palestras e capacitações. Hoje, estas ações são parte integrante da metodologia do Recomeço Família, que sensibiliza em seu cotidiano novos equipamentos e recicla os já sensibilizados. Muitos deles passaram a funcionar como pontos para ações itinerantes do programa. Após dois anos de ações constantes de sensibilização na rede, passamos a promover reuniões de rede conduzidas pelo Recomeço Família. Intituladas "Tecendo Redes de Cuidados Familiares", estas reuniões acontecem em todas as unidades e tem o objetivo de criar fluxos funcionais para a rede de serviços que faz a interface com o programa.

Hoje, as ações com a rede são um dos grandes destaques do serviços da equipe e a cada dia as áreas de atuação do programa são ampliadas, na medida em que a equipe percebe possibilidades nos mais diversos locais que, por sua vez, reconhecem a especificidade de nosso trabalho e valorizam a atuação de nossas equipes.

Alguns exemplos da amplitude de atuação da equipe são as ações denominadas como "destaque" durante estes 2 últimos anos: grupo com familiares na Fundação Casa – projeto piloto iniciou-se numa unidade e hoje já está em fase de expansão. Grupos de famílias na APAE Francisco Morato foram implantados em virtude dos altos índices de alcoolismo entre pais de deficientes. No Fórum de Santana, grupos são realizados com familiares dos usuários envolvidos nas medidas socioeducativas da Justiça Terapêutica. Em Aldeia Indígena a equipe desenvolve trabalhos específicos com familiares dos usuários, assim como em diversas penitenciárias. Em escolas são realizadas capacitações para professores, coordenadores e mediadores de conflitos. Nas UBS, são capacitados regularmente os agentes de saúde que adentram os lares e sensibilizam famílias para o programa. Nas Igrejas são realizados encontros com líderes religiosos, assim como nas comunidades para lideranças comunitárias. PM, GCM e Corpo de

Bombeiros já foram sensibilizados pela equipe do Recomeço Família, assim como alunos de EJA (educação de jovens e adultos), Universidades, Delegacias da Mulher e Serviços de Proteção aos Adolescentes que sofrem violência.

A equipe realiza regularmente eventos que tem como objetivo fortalecer vínculos com a comunidade e com os profissionais de rede. Festas de aniversário dos postos e datas comemorativas são sempre celebradas com a comunidade.

Durante o último ano recebemos diversas solicitações, em diferentes municípios, para a implantação de unidade do Recomeço Família locais. Diariamente recebemos solicitações de palestras e capacitações sobre a nossa especificidade e organizamos as equipes para palestras. As capacitações são realizadas pela coordenação.

Hoje, além de atender famílias cujos entes estão ou não em tratamento nos serviços de saúde ou assistência, reconhecemos o papel da equipe como constantes sensibilizadores na comunidade, cujas famílias que as compõem não estão inseridas em tais serviços e, em grande parte, não reconhecem, inclusive, a existência da problemática e de todos as suas consequências.

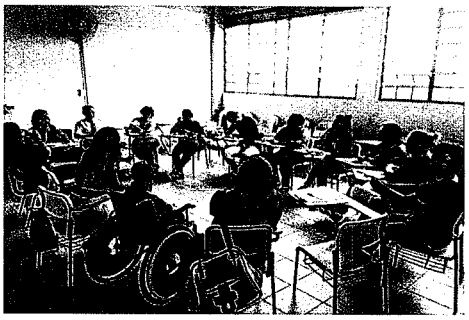
A seguir apresentamos fotos de alguns eventos das equipes dos CICs.

Palestra na Amostra da Educação e Seminário dos Direitos Humanos Centro Municipal da Educação

Palestra na UBS Morada das Vinhas - Jundiaí

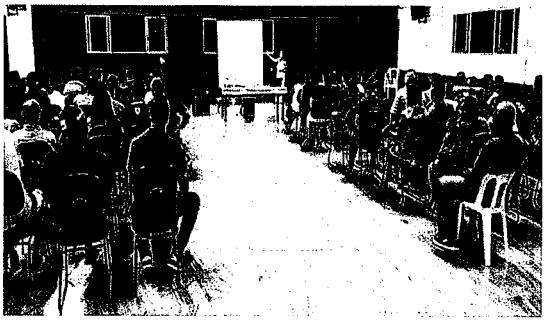
Evento Dia Internacional da Mulher

Sensibilização para as famílias do Programa Renda Cidadã



Reunião Tecendo Redes de Cuidados Familiares

Palestra na Creche Bento Quirino - Campinas



Palestra para alunos e educadores na EMEF Maria Inês

Catequese da Paróquia Nossa Senhora das Dores

Sensibilização na Reunião da Dersa

Palestra no CRAS

3) Área de Abrangência da Unidade Recomeço Helvétia

Estado de São Paulo
A unidade é referência para a internação de desintoxicação e para as moradias assistidas do Centro de Referência em Tabaco e Outras Drogas que recebe pacientes de todo o Estado de São Paulo.

4) Gestão

Missão

Acolher, dar suporte psicossocial, prestar assistência em saúde no período de crise e contribuir para reinserção social, visando a recuperação dos pacientes com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas em alta vulnerabilidade social, e de seus familiares, fundamentando-se nas evidências científicas e no profundo respeito ao ser humano e nas particularidades dos indivíduos.

Visão

Contribuir na construção de um novo modelo de serviço assistencial para dependentes químicos. Ser reconhecido pela comunidade no cumprimento de sua missão com excelência, transparência e eficiência na gestão.

Valores

– Atenção e respeitos às pessoas.

– Respeito a individualidade e ao bem comum.

– Comprometimento com as evidências científicas.

– Trabalho em equipe de forma cooperativa e ética.

– Respeito ao bem público.

5) Resultados

a) Produção Geral

Produção - 2016	
Linha de Atendimento	
INTERNAÇÕES	
Internações	148
Saídas Hospitalares	130
Nº paciente dia	2492
MORADIA ASSISTIDA	
Nº de admissões	58
Nº morador dia	2462
CENTRO DE CONVIVÊNCIA	
Usuário total Centro de Convivência	37087
Usuário Dia (plano de duas ou mais atividades)	36653
Cuidados Pessoais	34143
Atividades Físicas	7760
Cultura e Artes	1426
Grupo Terapêutico	757
Bate Pernas - Atividades Externas	1708
ABORDAGEM DE RUA	
Abordagens	6597
Encaminhamentos para internação	1748
Centro de Integração e Cidadania	
Nº de Pessoas Atendidas	11954
Nº de Grupos	1458
Nº de Sensibilizações	19903

b) Implantação dos serviços

Uma vez que o prédio da Unidade Recomeço Helvétia necessitou de reformas, as suas atividades foram iniciadas gradativamente:

- Janeiro de 2014 – Início das Atividades nos Centros de Integração e Cidadania e Abordagem de Rua.
- Junho de 2014 – Início das Atividades no Centro de Convivência
- Junho de 2016 - Início das Atividades nas enfermarias de Desintoxicação e da Moradia Assistida.

6) Recursos Financeiros

a) Repasses financeiros ocorridos em 2016

N. Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Repasses em 2016
Contrato / Convênio nº 001.500.000.165/2013	Repasse Custeio	R$ 16.588.000,00
Termo Aditivo nº 04/15	Investimento	R$ 4.929.822,80

b) Execução Técnica e Orçamentária - Contratos de Gestão – Contratado X Realizado

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2016						
	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL 2016	
Linha de Contratação	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado
URH						
Saídas Hospitalares - Desintoxicação	10	5	143	125	153	130
Usuário/dia - C. Convivência	15600	18596	15600	18057	31200	36653
Moradias de Crise (morador dia)	180	33	3510	2429	3690	2462
Nº de pessoas atendidas - CICs/URF - TOTAL	3900	5874	3900	6080	7800	11954
Nº Grupos/Palestras - CICs/URF - Total	312	726	312	732	624	1458

Considerações sobre a meta:

A Unidade Recomeço Helvétia não atingiu as metas nas linhas de contratação Saídas Hospitalares e Moradia Assistida, atingindo 84,96% das metas em saídas hospitalares e 66,72% das metas para as moradias. O não cumprimento das metas se deu em função deste ser um novo serviço e o serviço encaminhador (Centro de Referência em Álcool, Tabaco e Outras Drogas), passou um período de adequação do perfil dos pacientes a serem encaminhados para este serviço.

c) Resultados da Execução Orçamentária

UNIDADE RECOMEÇO HELVETIA				
RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
DESCRIÇÃO	CUSTEIO	INVESTIMENTO	OUTRAS RECEITAS	TOTAL
RECURSOS PÚBLICOS RECEBIDOS / OUTRAS RECEITAS	16.588.000,00	4.929.822,80	684.951,48	**22.202.774,28**
DESCRIÇÃO	**CUSTEIO**	**INVESTIMENTO**	**PESSOAL**	**TOTAL**
GASTOS GERAIS / DESPESAS DO EXERCÍCIO	3.302.813,94	2.320.667,38	7.701.314,54	**13.324.795,86**

7) Considerações Finais.

A unidade Recomeço Helvetia é um serviço de saúde pioneiro na assistência ao usuário problemático de substâncias psicoativas, que atua de maneira ampla porém individual, oferecendo abordagens que proporcionam desde a redução dos danos causados pelo uso, até desintoxicação e reestruturação social.

No curto período de funcionamento da Unidade Recomeço Helvétia, há indicadores promissores em todos os sítios de atuação. Em pesquisa realizada no Centro de Convivência, através da escala TEA (escala internacional para serviços de tratamento em dependência química que avalia índices de melhora), foi possível verificar que os frequentadores apresentaram melhora em todos os domínios, depois que começaram a participar das atividades do centro de convivência e, mesmo que continuassem a usar crack e outras substâncias, o consumo foi menor:

Consumo de Droga – diminuição do consumo evidenciado pelo índice de melhora de consumo de 2,2 para 6,4

Saúde – melhora do índice de saúde geral de 2,5 para 6,4.

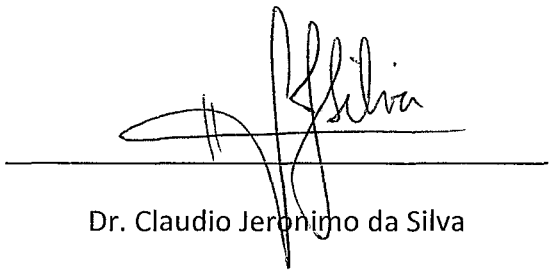
Estilo de vida – melhora no estilo de vida de 2,6 para 6,1

Participação comunitária – melhora o índice de inserção da pessoa na comunidade de 2,8 para 6,6.

Na Moradia Monitorada também houve indicadores de sucesso como por exemplo, documentos emitidos (considerando que esta população em sua maioria estava em condições de rua e sem documentos pessoais), inserção em mercado de trabalho e benefícios sociais (Idosos, Loas, Bolsa Família) e principalmente a recuperação dos vínculos familiares.

Políticas públicas que ofereçam intervenções capazes de contemplar as diversas fases da dependência química (inclusive as recaídas) e que, além de reduzir os danos causados pelas substâncias, possibilitam o tratamento em ambientes livres de drogas são imprescindíveis para a reconstrução de uma vida saudável e produtiva.

É nesse contexto que a Unidade Recomeço Helvetia está inserida, acolhendo as demandas individuais desde o usuário em situação de rua e em uso, passando por aquele que necessita de desintoxicação até o indivíduo que já está aderido a um tratamento no CAPS e necessita de ajuda especializada para sua reestruturação social, familiar e laboral.



Dr. Claudio Jerônimo da Silva

Diretor Técnico